

EDITAL Nº. 068/2016 - FUnC

Dispõe sobre o Processo Seletivo para contratação de Professor de Ensino Superior, Substituto, para o quadro da Universidade do Contestado – UnC e dá outras providências.

O Presidente da Fundação Universidade do Contestado – FUnC e a Reitora da Universidade do Contestado - UnC, no uso de suas atribuições, **TORNAM PÚBLICO**, o **Processo Seletivo para Contratação de Professor de Ensino Superior, Substituto**, conforme as disposições deste Edital.

1. VAGAS EXISTENTES

1.1 As vagas para admissão de Professores de Ensino Superior, Substituto, nos termos deste Edital, estão relacionadas no quadro ANEXO I, sendo 5% (cinco por cento) do total, destinadas a Candidatos Portadores de Deficiência.

2. INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições serão realizadas no período de **11 a 22 de julho de 2016**, nos locais e horários estabelecidos no ANEXO III.

2.2 O candidato deverá requerer sua inscrição por meio do preenchimento, sem rasuras, da ficha de inscrição ANEXO II, subscrita pelo próprio candidato e apresentar os documentos exigidos para a inscrição, constantes do Item 3, do presente Edital.

2.3 Poderão inscrever-se neste processo os candidatos que atendam aos requisitos de formação estabelecidos no quadro de vagas do ANEXO I.

2.4 Serão aceitas inscrições via SEDEX, postadas até o dia **19 de julho de 2016** endereçadas ao Local estabelecido no ANEXO III.

3. REQUISITOS E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO

3.1 São requisitos para inscrição:

- a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro portador de "Visto Permanente".
- b) Estar em dia com as obrigações eleitorais (candidatos de nacionalidade brasileira).
- c) Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar (candidatos de nacionalidade brasileira).
- d) Possuir titulação mínima exigida para a vaga pleiteada.

3.2 São necessários, no ato da inscrição, fotocópia dos seguintes documentos:

- a) Cédula de identidade ou carteira de identidade profissional e CPF;
- b) Cópia da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- c) Certificado de reservista ou equivalente;
- d) Comprovante da situação eleitoral;
- e) Diploma de Graduação;
- f) Histórico Escolar da Graduação;
- g) Diplomas de Cursos de Pós-Graduação, com Histórico Escolar;
- h) Comprovantes de experiência no magistério superior, quando houver;
- i) Acervo técnico na área de engenharia, quando houver;
- j) Curriculum Vitae atualizado (Plataforma Lattes);
- k) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.2.1 A taxa de inscrição, pagável a Universidade do Contestado – UnC, deverá ser recolhida mediante depósito bancário junto ao Banco do Brasil, Ag. 3428-2, C/C: 47776-1, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

4. DA PARTICIPAÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1 Às pessoas Portadoras de Deficiência é assegurado o direito de inscrição no presente Processo Seletivo (CF Art. 37, VII: CE VI e Decreto Federal nº. 3298 de 20/12/99) desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, ficando-lhes reservado 5% (cinco por cento) das vagas deste Processo Seletivo.

4.2 O candidato, deverá especificar, na ficha de inscrição, o tipo de deficiência que apresenta, o número do CID e, durante o período de inscrição, entregar à UnC anexa a ficha de inscrição com as seguintes documentações:

a) Requerimento (ANEXO IV) com os dados pessoais: nome completo, RG, CPF, cargo pretendido, telefone(s) para contato, detalhamento dos recursos necessários (exemplos: prova braile ou ampliada, sala de fácil acesso com rampa ou no térreo, leitor, mesa especial para cadeirante, etc.);

b) Relatório médico atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, e a causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação da sua prova.

4.3 O candidato que não apresentar laudo médico contendo as informações indicadas no Item 4.2 perderá o direito de concorrer à reserva de vagas referida no item 4.1, ainda que declarada tal condição na Ficha de Inscrição.

4.4 Da decisão que indeferiu a inscrição do candidato como portador de deficiência por não conter os requisitos formais exigidos por este Edital, não caberá recurso.

4.5 O candidato portador de deficiência participará do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário, ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.6 Os deficientes visuais que requererem prova em Braille, deverão levar, nos dias de aplicação das provas, reglete e punção, para que suas respostas sejam dadas também em Braille.

4.7 Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, serão oferecidas provas com tamanho máximo de letra correspondente a corpo 20.

4.8 O candidato portador de deficiência, se habilitado e classificado na forma deste Edital, será antes de sua contratação, submetido a avaliação de Médico Coordenador, contratado pela UnC, que decidirá, de forma terminativa, com base na legislação vigente, sobre a qualificação do candidato como portador de deficiência e sobre a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo, não cabendo recuso dessa decisão.

4.9 Os candidatos considerados portadores de deficiência, se habilitados e classificados, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em separado, por classificação específica.

4.10 Caso o candidato não tenha sido qualificado como portador de deficiência, passará a concorrer juntamente com os candidatos de ampla concorrência, observada a rigorosa ordem de classificação, não cabendo recurso dessa decisão.

4.11 O laudo médico valerá somente para este Processo Seletivo e não será devolvido.

5. DEMAIS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

5.1 As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

5.2 Em caso de erro no preenchimento do formulário de inscrição, este será indeferido, independentemente de qualquer aviso ou diligência.

5.3 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do processo seletivo.

5.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior serão aceitos desde que convalidados por Instituição de Ensino Superior Brasileira, nos termos da legislação educacional. Outros documentos obtidos no exterior, apresentados para efeito de pontuação na prova de títulos, deverão ser acompanhados de tradução realizada por tradutor público juramentado.

6. PROCESSO DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo de seleção será realizado em duas etapas.

6.1 ETAPA DE CARÁTER ELIMINATÓRIO

6.1.1 Nesta etapa os candidatos serão submetidos a uma Prova Objetiva com 20 (vinte) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada, valendo meio ponto cada questão.

6.1.2 A bibliografia necessária consta do ANEXO I.

6.1.3 O dia e horário da prova, com duração máxima de 3 (três) horas, está estabelecido no Cronograma – ANEXO III.

6.1.4 O candidato deverá comparecer no local de prova, munido de documento oficial com foto.

6.1.5 Após o horário estabelecido para início não será permitida a entrada de candidatos nas salas de realização das provas.

6.1.6 O candidato poderá retirar o caderno de provas no setor onde realizou sua inscrição, após 24 horas da realização da prova.

6.1.7 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não obtiver no mínimo nota 6,0 (seis) na prova escrita.

6.2 ETAPA CLASSIFICATÓRIA / PROVA DE TÍTULOS

6.2.1 A prova de títulos será realizada mediante a documentação apresentada no ato da inscrição, cuja pontuação segue a tabela abaixo, limitado ao máximo de 10 (dez) pontos.

Títulos na área da disciplina	Ponto (s)
Especialização ou Acervo Técnico Área de Engenharias	1,0
Mestrado	5,0
Doutorado	10,0

6.3 CLASSIFICAÇÃO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

6.3.1 Serão classificados somente os candidatos que participarem das duas etapas do processo seletivo.

6.3.2 A classificação final dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do valor obtido através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PE + PT}{2}$$

Onde:

NF = Nota final

PE = Prova escrita

PT = Prova de títulos

6.3.3 Ocorrendo empate na nota final, o critério de classificação obedecerá a seguinte ordem de preferência:

- Maior titulação;
- Tempo de Serviço no Magistério Superior;
- Candidato mais idoso.

6.3.4 Serão selecionados os candidatos de acordo com o número de vagas, pela ordem de classificação.

6.3.5 O resultado final do processo seletivo será publicado através de Edital, conforme ANEXO III, no site www.unc.br.

7. ADMISSÃO

7.1 O candidato selecionado para assumir a vaga terá 5 (cinco) dias úteis após notificado no endereço constante da ficha de inscrição, para manifestar-se oficialmente no Setor de Recursos Humanos, sobre aceitação da contratação.

7.2 O não pronunciamento, não comparecimento ou não aceitação do candidato selecionado no prazo estabelecido, acarretará na sua exclusão do processo seletivo, sendo facultado à Instituição a convocação dos candidatos seguintes.

7.3 A contratação do candidato ocorre conforme o estabelecido neste Edital, Ordenamentos Jurídicos da Instituição, Normas Complementares, bem como na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

7.4 A admissão pelo processo seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade na instituição, uma vez que o contrato observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

7.5 A admissão está vinculada a abertura de curso com número mínimo de matriculados.

7.6 A remuneração é de acordo com o estabelecido no Plano de Carreira, Cargos e Salários da FUnC, Anexo I - ESTRUTURA DE CARGOS, DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS PARA O CARGO E SALÁRIOS, faixa "a", grau 6, da carreira do Magistério Superior, remuneração de R\$ 31,20 (trinta e um reais e vinte centavos) por hora/aula semanal, incluso o DSR.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 A aprovação e a classificação do candidato gerará a expectativa do direito de ser contratado, obedecida a ordem de classificação, atendendo a disponibilidade orçamentária/financeira e as necessidades da Universidade do Contestado - UnC, mantida pela Fundação Universidade do Contestado – FUnC.

8.2 O presente processo seletivo terá validade de 12 (doze) meses a partir da data da publicação do resultado final.

8.3 Em hipótese alguma será aceito juntada de documentos *à posteriori*.

8.4 Será excluído da seleção, ou mesmo rescindido o contrato, se, a qualquer tempo, for constatada declaração falsa ou inexata dos documentos apresentados pelo candidato.

8.5 Sempre que necessário a Fundação Universidade do Contestado – FUnC divulgará normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo na *Home Page* www.unc.br

8.6 A inscrição do candidato importará no conhecimento e na aceitação tácita das condições do processo seletivo estabelecidas neste Edital.

8.7 Para efeito de admissão, o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.

8.8 Para efeito de admissão, o classificado ao ser contratado não disporá de auxílio deslocamento e alimentação.

8.9 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos e Editais referentes a este Processo Seletivo, que estará disponível no site da UnC www.unc.br

8.10 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão nomeada pela Portaria UnC nº. 110, de 30 de maio de 2016.

8.11 A partir da data de divulgação do Resultado Final o candidato terá 24 (vinte e quatro) horas, para interpor Recurso à Comissão, protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus da vaga pleiteada, não se aceitando recursos por procuração, via postal, por fax ou por correio eletrônico, nem fora dos padrões e prazos estabelecidos neste Edital.

8.12 Se, por força de decisão favorável aos recursos, houver modificação na classificação, não se admitirá recursos dessa modificação.

8.13 Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Recursos Humanos do Campus onde o candidato realizar a inscrição.

Publique-se e cumpra-se.

Mafra, SC, 08 de julho de 2016.



Solange Sprandel da Silva
Reitora da UnC



Aldeny de Freitas Rocha
Presidente da FUNC

ANEXO I - QUADRO DAS VAGAS PARA PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

Campus	Disciplina	Curso	Vaga(s)	Créditos	Requisitos: Formação e Titulação	Ementa	Bibliografia Básica
Canoinhas	Instalações Elétricas II	Engenharia Elétrica	01	04	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Instalações elétricas industriais. Materiais em Engenharia Elétrica. Dimensionamentos. Equipamentos de partida de motores. Instalações de força e luz. Câmaras de medição e transformação. Estudo das correntes de curto-circuito em médias tensões. Correção do fator de potência. Coordenação motores-instalação. Coordenação de partida. Projeto de instalações industriais utilizando o software gráfico AUTOCAD™. Instalações e equipamentos de controle de acesso e de segurança patrimonial. Sistemas de Detecção e alarme de incêndio. Instalações e equipamentos preventivos contra descargas atmosféricas.	MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais: exemplo de aplicação, Rio de Janeiro - RJ: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2010. COTRIM, Ademaro A. M. B.. Instalações elétricas, São Paulo - SP: Prentice Hall, 2003 SOUZA, José Rubens Alves de. Instalações elétricas em locais de habitação, São Paulo - SP: M.M. Editora, 2007.
Canoinhas	Dendrometria	Engenharia Florestal	01	04	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à Dendrometria; Equipamentos usados na coleta de diâmetros; Estudos sobre a área transversal da árvore e área basal do povoamento; Distribuições diamétricas; Erros associados à coleta de diâmetros; Equipamentos usados na coleta de alturas; Erros associados à coleta de alturas; Qualidade e formas geométricas do fuste; Cubagem Rigorosa do tronco por Huber, Smalian, Newton e Hohenadl; Estimativas Alométricas dos componentes das árvores para avaliações de Biomassa; Estocagem de Carbono; Análise de tronco; Determinação da idade da árvore e do povoamento; Incrementos periódicos das variáveis dendrométricas; Relações Dendrométricas; Tabelas de volume; Relascopia; Índice de sítio; Desenvolvimento de planilhas Microsoft Office Excel, parte I.	HUSCH, B.; BEERS, T. W.; KERSHAW, Jr. J. A.. Forest Mensuration, 4a ed. New York: John Wiley & Sons, 2003, 442p. MACHADO, S. A.; FIGUEIREDO FILHO, A.. Dendrometria, 2a ed. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2006, 316p. CAMPOS, C. C.; LEITE, H. G. Mensuração Florestal: perguntas e respostas, 2a ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2006, 407p
Canoinhas	Automação dos Processos Industriais	Engenharia de Produção	01	02	Graduação: Engenharia de Produção Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Automação de Baixo Custo. Automação por hardware e por software. Controladores Lógicos Programáveis. Linguagens de Programação Estruturada de CLP's. Robôs Industriais. Linguagens de Programação. Máquinas-Ferramenta CNC. Introdução a Programação e Simulação em ambiente CAM. Sistemas de Movimentação e Armazenagem de Materiais. Células de Fabricação. Integração CAD/CAM. O Projeto e a Manufatura Integrados por computador (CIM).	CAPELLI Alexandre; Automação Industrial - Controle do Movimento e Processos Contínuos; Editora: Érica 2006 ROMANO Vitor Ferreira; Robótica Industrial - Aplicação na Indústria de Manufatura e de Processos; Editora, Edgard Blucher SOUZA Adriano Fagali de e ULBRICH Cristiane Brasil Lima Engenharia Integrada por Computador e Sistemas

							CAD/CAM/CNC Princípios e Aplicações; editora Artiber. 2009.
Canoinhas	Hidrologia	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução, precipitação e escoamento superficial, evaporação e transpiração, infiltração, hidrograma unitário, vazão de enchente, modelagem de dados de vazão e medidas de vazão. Regime dos Cursos de água. Previsão de enchentes. Águas subterrâneas. Regularização de vazões.	Pinto, N.L. de Souza et alii. Hidrologia Básica. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 1976. LINSLEY, R. K.; FRANZINI, J.B. Engenharia de Recursos Hídricos. São Paulo Editora McGraw-Hill do Brasil, 1978. GARCEZ, Lucas Nogueira. Hidrologia. 2.ed. São Paulo: Blucher, 1988.
Canoinhas	Materiais de Construção I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução. Aglomerantes. Agregados. Argamassas e Concreto. Aditivos. Visitas técnicas.	PETRUCCI, E. G. R.. Materiais de Construção. Porto Alegre. Globo, 1998. PETRUCCI, Eladio G. R.; PAULON, Vladimir Antônio. Concreto de cimento portland. São Paulo: Globo, 1995. BAUER, L.A. Falcão (Coord.). Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 2 v.
Canoinhas	Clinica de Pequenos Animais I	Medicina Veterinária	01	06	Graduação: Medicina Veterinária Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo das afecções orgânicas dos pequenos animais domésticos (felinos e caninos). Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica em dermatologia, urologia, neurologia básica e gastroenterologia. Afecções pancreáticas e hepatobiliares.	BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. São Paulo: Roca. 2008. MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. TILLEY, L. P.; SMITH Jr., F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3.ed. São Paulo: Manole, 2008.
Canoinhas	Neuropsicologia	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos da neuropsicologia. Plasticidade cerebral. Bases morfológicas e endócrinas da atividade emocional, do comportamento e da cognição.	FUENTES, D. et all. Neuropsicologia. Teoria e Prática. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2014. _____. Avaliação Neuropsicologica. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2010. GAZZANIGA, S. M.; IVRY, B. R.; MAGUN, R. G. Neurociência cognitiva – A biologia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Concórdia	Gestão de Pessoas II	Administração	01	04	Graduação: Administração/Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A prática da Gestão de Pessoas: Cargos e Salários e Avaliação de Desempenho. Gestão por competência. Capital Intelectual. Administração participativa; Qualidade vida no trabalho. Relações com Sindicatos. Gestão de Conflitos. Tendências em gestão de pessoas.	RAUJO, Luiz César de. Gestão de pessoas. Saraiva, São Paulo: 2006 CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Campus, Rio de Janeiro: 1999. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. Atlas,

							São Paulo: 2002. LACOMBE, Francisco. Gestão de pessoas. Saraiva, São Paulo: 2004
Concórdia	Perícia Contábil	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos (judicial, extrajudicial, semijudicial e arbitral), finalidades e campo de atuação. Princípios e Normas brasileiras de perícia contábil. Processo judicial: fases do processo, prova pericial. Perfil profissional e pessoal do perito. Procedimentos periciais; Laudo pericial e parecer pericial. Avaliação, mediação e arbitragem.	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo: CFC, 2006 ORNELAS, Martinho Maurício Gomos de. Perícia contábil. 4. ed. SP: Atlas, 2003. Novo Código Civil comentado. Saraiva, 2003. FRANÇA, José Antonio de, et. al. Perícia judicial e extrajudicial. 2. ed. Brasília: 2004.
Concórdia	Psicologia Organizacional	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Psicologia: conceito e áreas de atuação. A Psicologia Organizacional. Relação da Psicologia com as ciências sociais aplicadas. A subjetividade e suas dimensões. Personalidade: conceito, níveis, formação. Liderança: conceito, estilos de lideranças. Motivação de pessoas: conceito, ciclo motivacional. As expectativas humanas em relação ao trabalho: Trabalho Humano X Trabalho em grupo. Assédio. Criatividade: conceito, técnicas. Técnicas de grupo.	DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (Org.). Gestão com pessoas e subjetividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SPECTOR, P. E. Psicologia nas organizações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ZANELLI, J. C. (org.) Psicologia, organização e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Concórdia	Tópicos Especiais em Contabilidade	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Importação e exportação; Entidades de interesse social; Responsabilidade social e ambiental; Empreendedorismo; Holding; Instituições financeiras e outros temas afins.	LOPES VASQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro: SISCOMEX-Importação e exportação. São Paulo – SP: Atlas 1999. MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo, Ed. Atlas; 2000. GARCIA, Luiz Martins. Exportar, rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 6 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
Concórdia	Contabilidade Internacional	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aspectos introdutórios da Contabilidade Internacional. Organismos contábeis Internacionais. Harmonização Contábil Internacional. Práticas de Governança Corporativa. Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.	NIYAMA, Jorge Ktsumi. Contabilidade Internacional. 1. ed. 6. tir. São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, Alexandre M. S. de; FARIAS, Anderson de O.; OLIVEIRA, Luiz M. de; ALVES, Paulo S. L. da G. Contabilidade Internacional: Gestão de riscos, governança corporativa, contabilização de derivativos. 1.ed. 1. tir. São Paulo: Atlas, 2008.

Concórdia	Hidráulica Ambiental e Recursos Hídricos	Engenharia Ambiental e Sanitária	01	04	Graduação: Engenharia Civil / Engenharia Ambiental e Sanitária / Engenharia Hidráulica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Disponibilidade de água e demanda. Multiplicidade de usos e tipos de obras. Hidráulica geral: conceitos básicos, pressão, velocidade, vazão, hidrometria, hidrostática, hidrodinâmica. Escoamento sob pressão. Escoamento em canais. Sistemas hidráulicos. Regularização de vazões. Máquinas hidráulicas.	AZEVEDO NETTO, J. M. & ALVAREZ, A. A. Manual de hidráulica . São Paulo, Blücher, 1988. CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias . Livros Técnicos, Editora, Rio de Janeiro, 1972. NEVES, E. T. Curso de hidráulica . Ed. Globo. Porto Alegre, 1979. 577.
Concórdia	Resistência dos Materiais	Engenharia Ambiental e Sanitária	01	04	Graduação: Engenharia Civil/Engenharia Ambiental e Sanitária Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos. Princípios Fundamentais. Classificação dos Esforços. Tração, Compressão Simples. Flexão Simples. Cisalhamento. Torção. Estados de Tensões. Noções sobre os materiais. Solicitação axial.	MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais . Ed. Érica Ltda. 19ª ed. 2013. 376 p. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Resistência dos materiais: para entender e gostar . 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2013.
Concórdia	Resistência dos Materiais	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil/Engenharia Ambiental e Sanitária Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos. Princípios Fundamentais. Classificação dos Esforços. Tração, Compressão Simples. Flexão Simples. Cisalhamento. Torção. Estados de Tensões. Noções sobre os materiais. Solicitação axial.	MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais . Ed. Érica Ltda. 19ª ed. 2013. 376 p. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 637p. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Resistência dos materiais: para entender e gostar . 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2013. 244 p.
Concórdia	Técnicas de Construção Civil I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Instalações de canteiros de obras. Execução de fundações superficiais, rasas e profundas. Execução e drenagem de cavaes de fundações. Execução de estruturas de concreto armado: formas, técnicas de amarrar ferragens. Transporte, lançamento, adensamento e cura do concreto. Desformas de estruturas de concreto. Alvenarias. Revestimento de paredes e pisos, visitas técnicas.	BLACHERE, Gerard.. Tecnologias de la Construcción Industrializada . Editorial Gustavo Gili S.A. Barcelona. 1977. BRUNA, Paulo. Industrialização da Construção . Universidade Federal do Rio de Janeiro. CARDÃO, C. Técnica de Construção . Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura.
Concórdia	Estradas I	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elementos técnicos de projeto de rodovias. Normas técnicas. Estudos dos elementos altimétricos e planimétricos da via. Seção transversal. Concordância horizontal simples. Concordância horizontal em transição. Concordância vertical. Estudo econômico do movimento das massas. Noções de mecânica dos solos aplicados a rodovias. Estudos dos materiais empregados no pavimento. Estudo	PAUL BAPTISTA, C. N.. Pavimentação . Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. Estradas de Rodagem . Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. Drenagem dos Pavimentos de Rodovias e Aeroportos . Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980.

						geotécnico do sub-leito e jazidas.	WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB.
Concórdia	Técnicas de Construção Civil II	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conforto térmico e acústico. Coberturas, impermeabilizações, Detalhamentos de esquadrias, pavimentação, pintura, Tipos de instalações, iluminação natural e artificial. Elevadores. Cálculo das Áreas de Construção. Visitas Técnicas.	BORGES, A. C.. Prática das Pequenas Construções. São Paulo. Edgard Blücher Ltda. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura. PIANCA, J. B. Manual do Construtor. Porto Alegre. Editora Globo. 1955.
Concórdia	Estradas II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dimensionamento da drenagem em rodovias. Dimensionamento do pavimento. Planejamento de construção de estradas e vias urbanas. Terraplanagem. Técnicas e equipamentos. Drenagem. Execução das bases utilizadas no pavimento. Execução dos revestimentos utilizados no pavimento, equipamento. Conservação. Visitas técnicas.	CARVALHO, M. P.. Curso de Estradas. PAULA, H. G.. Características Geométricas de Estradas. BAPTISTA, C. N.. Pavimentação. Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. Estradas de Rodagem. Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. Drenagem dos Pavimentos de Rodovias e Aeroportos. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB.
Concórdia	Projetos Complementares I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projetos Hidro-sanitários. Projetos Elétricos de baixa tensão. Detalhamento.	AYOADE, J. Introdução à Climatologia para os Trópicos. São Paulo: 12 ed. Ed. Bertrand Brasil, 2007. BLAIR, T. A. Meteorologia. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1964. OMETTO, J.C. Bioclimatologia vegetal. São Paulo. Ed Agronômica Ceres. 1986.
Concórdia	Sistemas Prediais II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio. Instalações Prediais de Gás. Instalações Elétricas e Telefônicas. Instalações Prediais de Comunicação Interna. Instalações de Proteção contra Descarga Atmosférica. Instalações Prediais de Antena Coletiva.	CARDÃO, C.. Instalações Domiciliares. Belo Horizonte. Edições Arquitetura e Engenharia. 1972. CREDER, H.. Instalações elétricas. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Manual Pirelli de Instalações Elétricas - Editora Pini.
Concórdia	Técnicas de Construção Civil III	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elementos Pré-fabricados. Alvenaria Estrutural. Argamassas Armada. Sistemas de Formas Prontas. Grandes Formas. Sistema Construtivo Industrializado. Visitas Técnicas.	BLACHERE, Gerard.. Tecnologias de la Construccion Industrializada. Editorial Gustavo Gili S.A. Barcelona. 1977. BRUNA, Paulo. Industrialização da Construção. Universidade Federal do Rio de Janeiro. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo

							Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura.
Concórdia	Projetos Complementares II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projetos Preventivos. Projetos Telefonicos. Detalhamento	Polícia Militar de Santa Catarina. Normas e Especificações de Proteção Contra Incêndio.
Concórdia	Biomecânica aplicada a Educação Física	Educação Física-Bacharelado	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação. Terminologia básica dos movimentos. Princípios básicos de mecânica. Análise biomecânica das atividades físicas e esportivas. Considerações musculoesqueléticas e neuromecânicas sobre o movimento. Momento de inércia e os segmentos corporais.	MCGINNIS, Peter M. Biomecânica do esporte e exercício . Porto Alegre: ArtMed, 2002. NORDIN, M.; FRAKER, V. H. Biomecânica Básica do sistema muscular esquelético . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. WIRHED, R. Capacidade atlética e anatomia do movimento . São Paulo: Manole, 2002.
Concórdia	Bioquímica de Alimentos	Farmácia	01	02	Graduação: Farmácia / Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução ao estudo da bioquímica dos alimentos. A água nos alimentos. Sistemas bioquímicos existentes nos alimentos. Estudo das propriedades funcionais dos carboidratos, proteínas e lipídios e o seu comportamento durante o processamento tecnológico. Agentes e mecanismos de deteriorização dos alimentos. Transformações bioquímicas após a colheita de frutas e vegetais. Mecanismo das reações de escurecimento. Oxidações biológicas.	ARAÚJO, J. M. A. Química de Alimentos, Teoria e Prática. 2ª Edição Editora UFV, 2004. KOBLETZ BELLO, M.G. Bioquímica de Alimentos. Editora Guanabara, 2008. MACEDO, G.A.; PASTORE, G. M.; SATO, H. H.; PARK, Y. G. K. Bioquímica Experimental de Alimentos. Editora Varela. 2005.
Concórdia	Química Farmacêutica II	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Fármacos dos Sistemas Cardiovasculares, Hematopoiético, Renal, Respiratório, Digestivo e Hormonal. Quimioterápicos utilizados em doenças infecciosas e tumorais. Estudo de Interações medicamentosas. Estudos de casos clínicos. Interpretação de trabalhos científicos atuais envolvendo o estudo de drogas e receptores. Elaboração de monografia de fármaco.	FARMACOPÉIA Brasileira 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1988. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 9ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996. LIMA, D.R. Manual De Farmacologia Clínica. Rio De Janeiro: Guanabara, 1996.
Concórdia	Psicologia e Políticas Públicas	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Políticas públicas: conceitos e características (Assistência Social, Saúde e Educação). Atuação do psicólogo no campo das políticas públicas.	BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental 1990-2004. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 14,

Mafra	Geometria Descritiva	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Matemática/Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistemas de projeção; Ponto; Reta; Plano; Posições Relativas de Retas e Planos; Métodos Descritivos ou Auxiliares.	n.54, p.7-11, abr./ jun.1986. BORGES, Gladys Cabral de Mello. Desenho geométrico e geometria descritiva. Porto Alegre: D. C. Luzzatto, 1999. *DAGOSTIM, Maria Salete; GUIMARÃES, Maria Marques; ULBRICHT, Vânia Ribas. Noções básicas de geometria descritiva. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. MACHADO, Ardevan. Geometria descritiva: livro básico para Escolas de Arquitetura, Belas-Artes, Engenharia e Filosofia, teoria e exercícios. 27. ed. rev. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.
Mafra	Introdução à Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução ao estudo da arquitetura e urbanismo, compreendendo suas origens, definição e propósitos a partir da análise de edificações e espaços urbanos, a partir de referenciais teóricos e visitas em campo de obras em andamento e concluídas.	FARRELLY, L. Fundamentos de arquitetura. Bookman. 2011. NEUFERT, E.; NEUFERT, P. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. totalmente renovada e ampl. Barcelona, Espanha: G. Gili, 2008. SILVA, E. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.
Mafra	Matemática	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Números, funções e gráficos. Cálculo de perímetro, área e volume. Introdução limites e continuidades, derivadas e suas aplicações, Integral Definida, métodos de integração e aplicações.	CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino H.; COSTA, Roberto C. F. Álgebra linear e aplicações. 6.ed.rev. São Paulo: Atual, 1990. PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. São Paulo: Moderna, 1995. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da Matemática básica para os cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2002.
Mafra	Microbiologia Ambiental	Ciências Biológicas	01	04	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Microrganismos em seus habitats naturais. Microrganismos como indicadores ambientais. Estrutura e desenvolvimento de comunidades microbianas. Interações populacionais. Microrganismos decompositores. Microbiologia da água e do solo. Ecologia microbiana. Aerossóis e	GRANT, W.D.; LONG, P.E. Microbiologia ambiental. Zaragoza: Acribia, 1989. 22p. MELO, I. S. de ; AZEVEDO, J. L. de. Microbiologia ambiental. Jaguariúna : Embrapa-CNPMA, 2008. 440p. ROITMAN, Isaac; AZEVEDO, João

						qualidade do ar. Microbiologia do tratamento de águas residuárias. Biorremediação. Controle de microrganismos no ambiente. Doenças microbianas.	Lúcio. Tratado de microbiologia : microbiologia ambiental: taxonomia de microrganismos. São Paulo : Manole, 1991
Mafra	Teoria do Direito	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Epistemologia Jurídica: Caracteres, Fundamentação Filosófica e Problemas da Ciência do Direito. Teoria Geral do Direito e Conceitos Jurídicos Fundamentais: Direito Positivo, Direito Subjetivo, Direito Público e Direito Privado. Divisão Geral do Direito positivo. Fontes do Direito. Teoria da Norma e do Ordenamento Jurídico: Validade e Vigência do Direito no Tempo e no Espaço. Tendências Contemporâneas do Direito.	BOBBIO, Norberto. Teoria do Ordenamento Jurídico. 10 ed. Brasília: UNB, 1999. KELSEN, Hans. Teoria pura do direito. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. REALE, Miguel. Lições Preliminares do Direito. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
Mafra	Direito Civil II – Obrigações	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios do Direito das Obrigações. Modalidades das Obrigações. Transmissão das Obrigações. Adimplemento e Extinção das Obrigações. Inadimplemento das Obrigações. Perspectivas do Direito das Obrigações.	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: teoria geral das obrigações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. 2. VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006, Vol. I, II, III, IV, V, VI, VII.
Mafra	Estatística	Educação Física	01	02	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos estatísticos, coleta de dados e elaboração de planilhas. Tratamento e processos bioestatísticos individuais e entre grupos, e as relações entre variáveis. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 4. ed. ver. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2001. BUNCHAFT, Guenia; KELLNER, Sheilah Rubino de Oliveira. Estatística sem mistérios. 2. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2001. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2002. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Ed. Saraiva. São Paulo-SP. 2001. HAIR JR., Joseph F.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L. Análise multivariada de dados. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005
Mafra	Biomecânica Aplicada à Educação Física	Educação Física	01	02	Graduação: Educação Física/Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação. Terminologia básica dos movimentos. Princípios básicos de mecânica. Análise biomecânica das atividades físicas e esportivas. Considerações musculoesqueléticas e neuromecânicas	AABERG, Everett. Musculação: biomecânica e treinamento. São Paulo, SP: Manole, 2001. CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento: Introdução à análise das técnicas

						sobre o movimento. Momento de inércia e os segmentos corporais.	corporais. Barueri, SP: Manole, 2002. MCGINNIS, Peter M. Biomecânica do esporte e exercício. Porto Alegre: ArtMed, 2002. HALL, S. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. NORDIN, M.; FRAKER, V. H. Biomecânica Básica do sistema muscular esquelético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. WIRHED, R. Capacidade atlética e anatomia do movimento. São Paulo: Manole, 2002.
Mafra	Cálculo I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Variável e funções de uma variável, Número. Limite noções sobre limite e continuidade, limites laterais, cálculo do limite de uma função. Definição de derivada, regras de derivação, derivadas simples e compostas aplicações de derivada, integral indefinida.	AYRES, Frank. Cálculo diferencial e integral. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1986. MORETTIN, Pedro A. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2005. FLEMMING, Marília D; GONÇALVES, Miriam. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. Makron, 1992.
Mafra	Materiais de Construção I	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução. Aglomerantes. Agregados. Argamassas e Concreto. Aditivos. Visitas técnicas.	PETRUCCI, E. G. R. Materiais de Construção. Porto Alegre. Globo, 1998. PETRUCCI, Eladio G. R.; PAULON, Vladimir Antônio. Concreto de cimento portland. São Paulo: Globo, 1995. BAUER, L.A. Falcão (Coord.). Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 2 v.
Mafra	Projetos Complementares II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projetos Preventivos. Projetos Telefonicos. Detalhamento	Polícia Militar de Santa Catarina. Normas e Especificações de Proteção Contra Incêndio.
Mafra	Físico-Química	Farmácia	01	02	Graduação: Farmácia/Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Leis empíricas dos gases. Propriedades das soluções. Propriedades Coligativas. Coloides. Princípios de termodinâmica. Eletroquímica. Teoria ácido base. Equilíbrio Químico. Cinética Química. Catálise enzimática.	ATKINS, Peter. Físico-química – fundamentos. 3 ed. São Paulo: LTC, 2003. RUSSEL, John Blair. Química Geral. São Paulo, SP. McGraw-Hill, 2011. NETZ, Paulo A.; ORTEGA, Jorge González. Fundamentos de físico-química: Uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
Mafra	Redes de	Sistemas de	01	04	Graduação: Sistemas de	Evolução das redes de computadores.	TANEMBAUM, Andrew S. Redes

	Computadores	Informação			Informação ou áreas afins Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Organização das redes de computadores. O modelo OSI e a arquitetura TCP/IP. Padrões da ISO e do IETF. Redes Locais. Projeto de Redes. Redes de longa distância. Equipamentos de conectividade. TCP/IP. Algoritmos e protocolos de roteamento. Protocolos de transporte TCP e UDP. Protocolos de aplicação. Qualidade de Serviço em redes de computadores. Multicast. ATM.	de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. TITTEL, Ed. Teoria e problemas de rede de computadores. Porto Alegre: Bookman, 2003.
Mafra	Qualidade de Software	Sistemas de Informação	01	04	Graduação: Sistemas de Informação ou áreas afins Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O histórico e o conceito de qualidade. O conceito de qualidade de software. Métricas de qualidade de software. Normas de qualidade de software. Técnicas de garantia da qualidade de software. Teste de software: conceitos, tipos e aplicação no contexto da qualidade. Modelos de melhoria do processo de software. Planejamento de sistemas de qualidade de software. Padrões ISO, SEI, CMM, MPS.BR.	KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos S. Qualidade de software. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2007. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6 ed. São Paulo: McGraw-hill, 2006.
Porto União	Física e Eletricidade	Ciência da Computação	01	04	Graduação: Física/Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo das grandezas elétricas: Corrente Elétrica, Carga Elétrica, Potencial e Tensão Elétrica, Potência, Energia e Trabalho e Lei de Ohm; Circuitos Elétricos; Resistores; Indutores e Capacitores; Transitórios em Circuitos; Leis de Kirchoff e das Malhas; Medidas Elétricas e Magnéticas.	ALEXANDRE, Charles K.; SADIKU, Mathew N.O.. Fundamentos de Circuitos Elétricos. ED. Bookman. Belo Horizonte. UFMG, 2003. HAYT JUNIOR, William Hart; KEMMERLY, Jack E.; DURBIN, Steven M. Análise de circuitos em engenharia. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxii, 858 p. ISBN 9788577260218. IRWIN, J. David. Análise de circuitos em engenharia. 4. ed. São Paulo, SP: Makron, 2000. xvi, 848 p. ISBN 8534606935.
Porto União	Cálculo Numérico	Ciência da Computação	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistemas de equações lineares. Raízes de equações algébricas e transcendentais. Interpolação Polinomial. Integração numérica, equação diferencial ordinária.	BARROSO, Leônidas Conceição & BARROSO, Maria de Araújo & CAMPOS, Frederico Campos & CARVALHO, Márcio Luiz Bunte de & MAIA, Lourenço Maia. Cálculo Numérico com aplicações. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987. CLAUDIO, D.M.; MARINS, J.M. Cálculo numérico computacional: teoria e prática. São Paulo: Atlas S.A., 2000. RUGGIERO, Márcia A. Gomes & LOPES, Vera Lúcia da Rocha, Cálculo Numérico aspectos teóricos e computacionais. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

Porto União	Método Experimental do Comportamento II	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A Pesquisa Experimental em Psicologia, Práticas de laboratório em Psicologia, Contingências básicas de reforçamento: reforçamento positivo, reforçamento negativo, extinção, punição positiva e punição negativa (no laboratório animal). Controle Aversivo, Controle de Estímulos: discriminação e generalização, Modelagem, Privação, Saciação (no laboratório animal). Esquemas de reforçamento: reforçamento contínuo, reforçamento intermitente, razão fixa, razão variável, entre outros (no laboratório animal). Níveis de seleção comportamental: Análise Funcional, Princípios básicos de Comportamento social e princípios básicos de Comportamento verbal.	MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise do comportamento . Porto Alegre: Artmed, 2007. Skinner, B F. <i>Ciência e Comportamento Humano - 11ª</i> Martins Fontes, São Paulo Ed. 2012. BORGES, N. B. et al. <i>Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2011.
Porto União	Psicologia do Desenvolvimento III	Psicologia	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O adulto e questões psicológicas relacionadas a: trabalho, relações de gênero, sexualidade, conjugalidade. Velhice: decorrências físicas, psicológicas, sociais e culturais.	BEE, Helen L. <i>A pessoa em desenvolvimento</i> . São Paulo, SP: S. Row do Brasil, 1984. DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JUNIOR, Aderson Luiz (Org.). <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2005. FERREIRA, Berta Weil; RIES, Bruno Edgar (Org.). <i>Desenvolvimento humano: adolescência e vida adulta</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
Porto União	Psicofarmacologia	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Princípios do tratamento farmacológico. Farmacocinética e farmacodinâmica. Neuroquímica e psicofarmacoterapia. Psicofármacos e seus mecanismos de ação. Terapêutica farmacológica atual nos diferentes quadros psicoterápicos. Aspectos referentes aos tratamentos associados.	Stahl, Stephen. <i>Psicofarmacologia</i> . Rio de Janeiro. 2006. Schatzberg & Cole. - <i>Manual de Psicofarmacologia Clínica</i> . Artes Médicas, Porto Alegre, 2009. Kaplan & Sadock. <i>Compêndio de Psiquiatria</i> . Artmed. Porto Alegre, 2007.
Rio Negrinho	Comércio Exterior	Administração	01	04	Graduação: Administração/Comércio Exterior Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Exportação; Importação; Organismos internacionais; Câmbio; Incoterms; Barreiras e incentivos ao comércio exterior; Siscomex; Monopólios, oligopólios.	LOPES VASQUEZ, José. <i>Comércio exterior brasileiro: SISCOMEX- Importação e exportação</i> . São Paulo – SP: Atlas 1999. MAIA, Jaime de Mariz. <i>Economia internacional e comércio exterior</i> . São Paulo, Ed. Atlas; 2000. GARCIA, Luiz Martins. <i>Exportar, rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços</i> . 6 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
Rio Negrinho	Neuroanatomia	Psicologia	01	02	Graduação: Ciências Biológicas/Enfermagem/ Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado	Anatomia e Organização do Sistema Nervoso Central. Anatomia coluna vertebral: configuração geral, ligamentos crânio-	GUYTON, Arthur C. <i>Neurociência básica: anatomia e fisiologia</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. COSENZA, Ramon M. <i>Fundamentos</i>

					ou Doutorado	cervicais, ligamentos da coluna vertebral, sacro e cóccix.	de neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. MARTIN, John H. Neuroanatomia: texto e atlas. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
--	--	--	--	--	--------------	--	---

ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº de Inscrição

I – DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ Cep.: _____

Telefone residencial: _____ Telefone recado: _____

Genero: () Masculino () Feminino Data de Nasc.: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Estado Civil: () Solteiro () Casado () Outros _____

CPF: _____ Título Eleitor: _____

Carteira Identidade: _____ E-mail: _____

II – CAMPUS E VAGA(S)

Curso	Disciplina	Portador de Deficiência

Declaro ter apresentado em anexo a esta ficha, toda a documentação necessária e comprobatória para o cômputo da prova de títulos, tendo ciência de que nenhum novo documento poderá ser juntado ao processo.

Declaro ainda estar ciente e de acordo com todas as normas do Processo Seletivo de Docentes da UnC, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão específica em casos omissos e situações não previstas.

Declaro que aceito participar dos cursos de capacitação para a função que me inscrevi, a ser ministrado pela Instituição.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

_____ (SC), ____/____/2016.

Candidato (a)

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DA FUNC		
PROTOCOLO DO(A) CANDIDATO(A)		
<i>(apresentar este protocolo em todas as fases do processo seletivo)</i>		
Nome do candidato:		
Protocolado sob nº	Data / / 2016	Assinatura do Responsável pelo recebimento da inscrição.

ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Procedimento	Cronograma
<u>Inscrições – Mafra</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Av. Presidente Nereu Ramos, 1071 Jardim do Moinho Fone (47) 3641 5561 Fone (47) 3641 5518	Dias: 11/07/2016 à 22/07/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Canoinhas</u> <u>Setor de Protocolo</u> Rua Roberto Ehlke, 86 Centro Fone (47) 3622-9999	Dias: 11/07/2016 à 22/07/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Porto União</u> <u>Setor de Protocolo</u> R. Joaquim Nabuco, 314 Bairro Cidade Nova, Porto União - SC Fone (42) 3523 2328	Dias: 11/07/2016 à 22/07/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Concórdia</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Victor Sopelsa, 3000 Bairro Salete Fone (49) 3441-1000	Dias: 11/07/2016 à 22/07/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Rio Negrinho</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Pedro Simões de Oliveira, 315 Centro Fone (47) 3644-1051	Dias: 11/07/2016 à 22/07/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Publicação da Homologação das Inscrições</u>	Dia: 26/07/2016 até às 22h
<u>Prova Escrita</u>	Dia: 28/07/2016 De acordo com cronograma específico que será publicado no site: www.unc.br
<u>Divulgação do Gabarito</u>	Até às 22h do dia 28/07/2016
<u>Resultado da prova Escrita e da Prova de Títulos</u>	Até 01/08/2016
<u>Admissão</u>	<u>Na medida da necessidade da Universidade do Contestado - UnC</u>

ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

REQUERIMENTO – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Para:
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

Nome do Candidato		
Nº da Inscrição:	Código da vaga:	Campus:

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, apresentando LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: _____

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres).

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessária).

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova e tratamento necessários).

É obrigatória apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: _____ / _____ / _____.

Assinatura do Candidato ou Procurador: _____